



INVESTIMENTOS

CARTA MENSAL

MAIO 2020 – EDIÇÃO 033

DESTAQUES:

- Resumo
- Mercado
- Gestão



RESUMO

MULTIMERCADO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Investors	1.26%	-9.57%	-5.82%	3.18%	16.43%
AC2 All Markets	8.19%	-52.75%	-48.62%	-42.97%	-28.26%
<i>Benchmark</i> (CDI)	0.24%	1.54%	4.94%	11.59%	20.14%

AÇÕES	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Equities	6.91%	-34.16%	-24.08%	3.24%	27.42%
<i>Benchmark</i> (Ibovespa)	8.57%	-24.42%	-9.49%	14.90%	39.37%

Para mais informações, veja a lâmina no fim da carta.

No mês de maio, os fundos da AC2 tiveram boa performance. Além da valorização dos ativos de risco mundiais, o que contribuiu para o desempenho dos fundos, os principais ativos brasileiros também mostraram expressiva recuperação.

Apesar da retomada no mercado financeiro, as economias mundiais seguem em um momento bem difícil. A seguir, detalhamos os principais acontecimentos do mês, nossa visão de mercado e as [principais ações envolvendo o portfólio dos nossos fundos](#).

MERCADO

Sobre a Covid-19, a maior parte dos países desenvolvidos seguiu uma trajetória decrescente no número de novos casos reportados e mortes, fato que permitiu a reabertura gradual dos países europeus e de regiões nos Estados Unidos. Como o pico

do número de casos surgiu primeiro na Ásia, disseminou-se para a Europa e por fim na América, era de esperar que a retomada das atividades seguiria o mesmo caminho. Conforme o gráfico a seguir aponta, diversos países mostram sinais de que o pico no crescimento de mortes já passou.

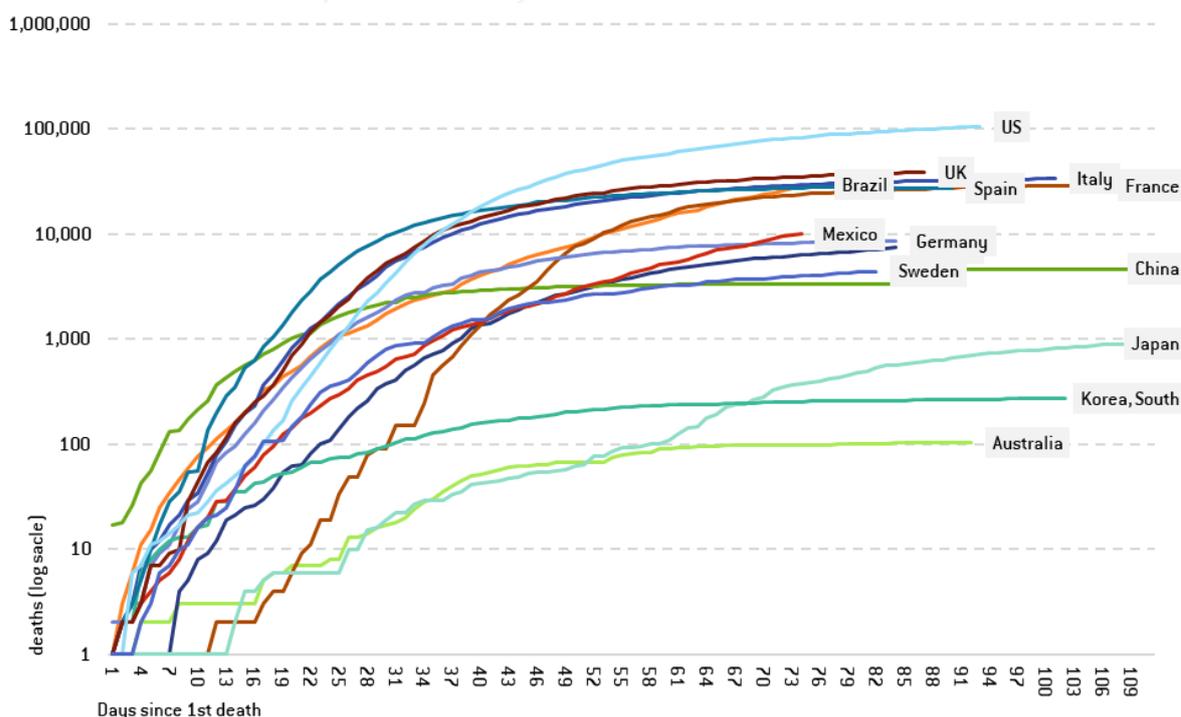


Gráfico 1: evolução do número de mortes por Covid-19 por país, desde a primeira morte registrada. Escala logarítmica. (Fonte: JHU CSSE dashboard | Elaboração: AC2 Investimentos)

Enquanto isso, o mundo inteiro segue em busca de uma vacina, e durante o mês houve alguns sinais animadores. A Moderna, empresa de biotecnologia norte-americana, anunciou que foi testada com sucesso uma vacina em um grupo de 45 pessoas. Nos próximos meses, a vacina irá passar por mais testes com maiores grupos de pessoas para verificar sua eficácia.

Paralelamente, a Gilead ampliou os testes do antiviral Remdesivir, medicamento que está sendo testado como forma de amenizar os sintomas e reduzir o tempo de internação. A FDA, agência reguladora americana, aprovou em caráter emergencial o

uso do antiviral no tratamento de casos severos de Covid-19. Além destes, há outros exemplos de progresso contra o vírus ao redor do mundo. Ainda é cedo para pensar em vacinas e curas, mas são sinais animadores de que a sociedade está avançando no combate à pandemia.

Nesse cenário, a economia norte-americana segue sofrendo com os efeitos da quarentena. A produção industrial apresentou queda de -11,2% em abril com relação a março, maior queda mensal desde que a série começou a ser feita, em 1919. Como dimensão do tamanho da crise, a capacidade utilizada da indústria atingiu 64,9%, abaixo dos 66,7% registrados na recessão de 2009, menor nível da história.

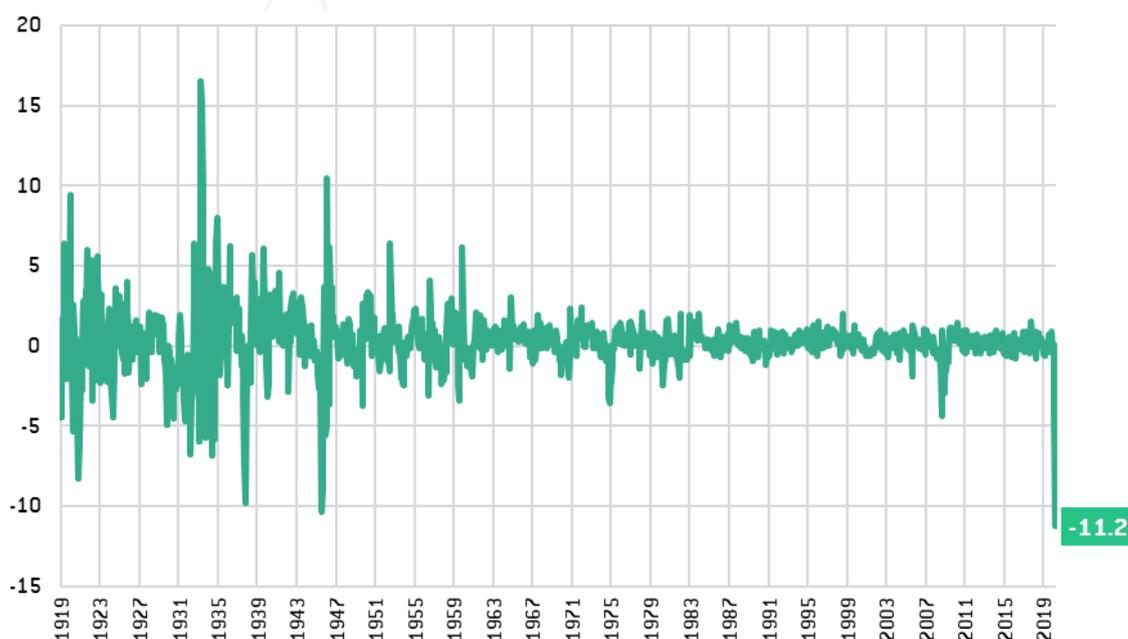


Gráfico 2: evolução mensal da produção industrial nos Estados Unidos.

(Fonte: FRED | Elaboração: AC2 Investimentos)

O indicador de vendas do varejo registrou perdas de 16,4% no mês de abril, maior número registrado da série histórica com destaque para o setor de roupas e acessórios, que chegou a ter quedas nas vendas de 78%. O colapso do consumo é

resultado da massiva perda de empregos. Mais de 40 milhões de norte-americanos pediram seguro-desemprego nos últimos dois meses.

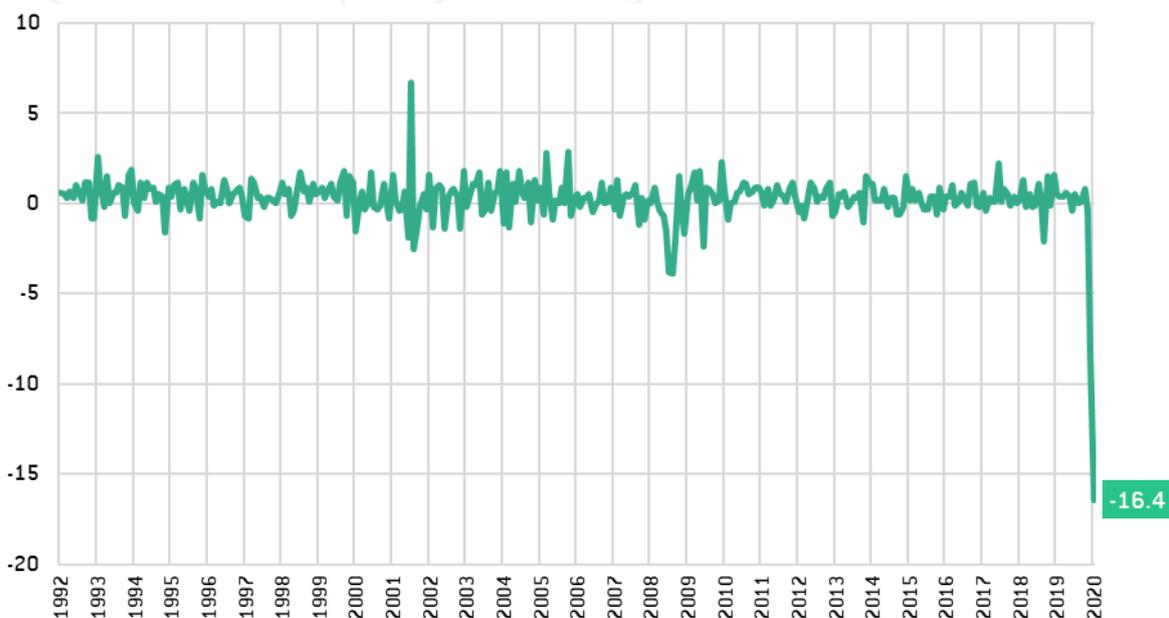


Gráfico 3: evolução mensal das vendas do varejo nos Estados Unidos.

(Fonte: US Census Bureau | Elaboração: AC2 Investimentos)

Porém, o mercado financeiro não reflete o pessimismo dos dados da economia real. O S&P 500 recuperou 36,1% desde a mínima no fim de março e está apenas a 10,1% da máxima histórica.

De maneira objetiva, duas razões para este movimento: i) uma política monetária expansionista, com grandes estímulos como o CARES act – a renda pessoal dos EUA subiu 10.5% em abril. Além disso, quando se soma tais incentivos aos seguros-desemprego, leva ao fato de existirem americanos com renda superior ao cenário pré-pandemia e; ii) a busca por retornos maiores por parte dos investidores.

Vale destacar que o principal responsável por essa recuperação dos mercados é o setor de tecnologia, especificamente as cinco grandes empresas do setor, as chamadas FAANGMs (Facebook, Amazon, Apple, Netflix, Google e Microsoft), que

seguem se beneficiando de um cenário no qual a tecnologia e a logística se mostraram primordiais para a continuação das atividades.

O gráfico a seguir demonstra o desempenho do ano para as 6 ações contra o S&P 500. Vale notar que mesmo o S&P 500 sendo constituído por 500 empresas ponderadas pelo seu valor de mercado, somente essas 6 empresas já representam mais de 20% da composição do índice, devido ao seu elevado valor de mercado.



Gráfico 4: desempenho das FAANGMs vs S&P 500 no ano de 2020.

[Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos]

Em contrapartida à situação econômica norte-americana, a China segue uma trajetória de recuperação antecipada em relação ao resto do mundo. Utilizando a estratégia de financiamento estatal em infraestrutura, a produção industrial cresceu 3,9% em abril em relação ao ano passado, após queda de 1,1% em março. No entanto, o consumo teve queda de 7,5% em relação ao ano anterior, demonstrando sinais de que, mesmo lá, que foi o primeiro país a proceder uma reabertura, a recuperação do consumo será mais lenta.

O reflexo dos massivos investimentos chineses nos mercados pode ser visto nas *commodities*. Os metais registraram forte alta no mês, assim como o petróleo, cujo preço voltou a se estabilizar em um patamar acima dos 30 USD. Todavia, os índices de ações do setor de petróleo (denominado *energy*) não surfaram de maneira tão intensa quanto os do setor de mineração (denominado *materials*) na recuperação dos mercados. A tendência é de recuperação das *commodities* à medida que a demanda volte a ganhar força, beneficiando as empresas do setor, assim como os países majoritariamente exportadores, como Brasil e Austrália.



Gráfico 5: desempenho dos índices setoriais de *commodities* do S&P 500.

(Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

Outro ponto que merece destaque é o fato de que, no meio da maior crise sanitária dos últimos cem anos, as tensões entre Estados Unidos e China voltaram a aumentar durante o mês, tanto na esfera política como na econômica.

Na área econômica, a principal medida foi a aprovação, pelo Congresso americano, de uma série de sanções que dificultam a listagem de empresas chinesas nas bolsas americanas. Na área política, as tensões acontecem diante da volta dos protestos em

Hong Kong. O Congresso chinês aprovou uma lei de segurança nacional, um conjunto de sete artigos que são adicionados à lei de Hong Kong que endurecem o controle chinês sobre o estado autônomo. Como resposta, o governo de Donald Trump indicou que não irá considerar mais Hong Kong um território autônomo da China e assinou uma lei em que manifesta apoio aos protestos pró-democracia.

Já no Brasil, o número de casos e mortes por Covid-19 segue crescendo diariamente. O país registra mais de mil mortes por dia e caminha para ultrapassar os Estados Unidos em número de óbitos e se tornar o principal epicentro do vírus no mundo. Apesar desses fatores, a discussão no país é sobre a gradual reabertura dos estabelecimentos comerciais – governadores têm anunciado planos de reabertura. Enquanto isso, os Estados Unidos incluem o Brasil na lista de restrições de voos, para evitar a proliferação da doença.

A maior parte dos dados econômicos divulgados até agora são do mês de março, portanto não capturam o período de mês cheio impactado pela pandemia. Contudo, ainda é possível ter dimensão do tamanho da crise local. A produção industrial registrou queda de -9.1% mensal, e as vendas no varejo registraram queda de -1.2%, segundo dados do IBGE, em relação ao ano passado. Já o PIB do primeiro trimestre apresentou retração de -1.5% contra o trimestre anterior e -0.3% contra o primeiro trimestre de 2019.

O IPCA-15, indicador oficial de inflação, apresentou deflação de -0.59% no mês, a mais intensa desde o início do Plano Real. O principal fator responsável foi a gasolina, com queda de -8.51%, contribuindo em -0.41% no IPCA. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 1.96%, abaixo dos 2.92% registrados nos 12 meses anteriores. A expectativa do mercado para este ano segue por volta de 1.5%, abaixo do piso da meta do Banco Central, de 2.5%.

Na tentativa de estimular a economia e em meio a um cenário deflacionário, o BC cortou a Selic meta em 75 pontos base, para 3%, e anunciou que, de acordo com a conjuntura econômica, deve fazer um último ajuste, não maior do que o atual. Após este comunicado, o mercado precifica mais um corte de 0.75% na reunião de junho com 67% de probabilidade.

Como temos reforçado nas últimas cartas, nossa opinião é de que o Brasil não precisa mais de estímulo monetário pelo canal de juros. O país reduziu a taxa de juros em mais de 10% em um período de três anos e meio como forma de estimular a economia em um novo cenário político e fiscal. Mesmo assim, o crescimento da economia antes da pandemia era baixo e não será agora que mais estímulos serão refletidos positivamente.

Vale ressaltar que a Selic mais baixa não chega ao consumidor final: para conceder crédito, bancos utilizam a taxa de juros de longo prazo, e essa taxa caiu substancialmente menos do que a taxa de curto prazo. Na prática, esse cenário pode ser positivo apenas para os bancos, na medida em que eles captam dinheiro mais barato e emprestam a taxas mais altas no futuro.

A política também esteve no protagonismo durante o mês. Após a conturbada saída do ex-Ministro da Justiça Sérgio Moro, que fez acusações diretas ao presidente, um inquérito foi aberto. As expectativas se voltaram para o vídeo da reunião ministerial, esperando-se que pudesse mostrar a intenção de Bolsonaro de interferir na Polícia Federal. Após a sua divulgação, não evidenciando nenhuma prova direta contra o presidente, o mercado reagiu de forma otimista, e os ativos de risco voltaram a ter boa performance no país.

A tensão política ao longo do mês, a condução do governo durante a pandemia e o afrouxamento monetário do BC repercutiram no câmbio, que atingiu um patamar próximo aos 6 reais por dólar. Em resposta a esse cenário, o BC apresentou intervenções cambiais diárias para diminuir a volatilidade. O gráfico a seguir mostra a evolução das reservas do BC em milhões de dólares, incluindo a posição de swaps:

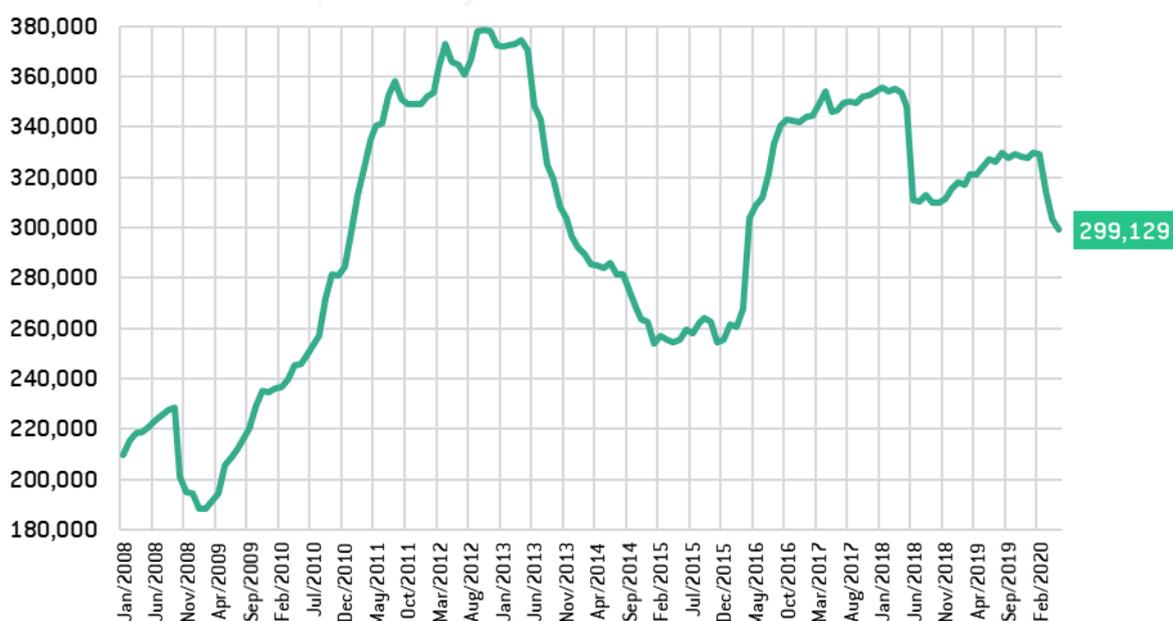


Gráfico 6: evolução das reservas internacionais do Banco Central do Brasil.

[Fonte: BCB | Elaboração: AC2 Investimentos]

Na nossa visão, o câmbio foi extremamente desvalorizado devido aos seguintes fatores: i) diferencial de juros ainda menor, provocando maior saída de capitais, ii) agravamento da crise política e iii) posicionamento dos fundos locais, que estavam comprando dólares. Portanto, apenas fatores técnicos e de posicionamento que não justificam uma desvalorização dessa magnitude. Ainda nesse mês, após a máxima, o câmbio recuou -1.84% e fechou em 5.33 reais por dólar.

O Ibovespa seguiu a trajetória das principais bolsas mundiais e valorizou 8,57% no mês. O alívio político mencionado anteriormente deu um fôlego extra para as ações.

Entre os destaques positivos estão as ações do setor de comércio eletrônico, que registraram expressivas altas ao longo do mês, além dos setores de siderurgia e mineração, que também apresentaram alta. Dados divulgados pela MCC-ENET mostram que o comércio eletrônico expandiu 98,7% em abril em relação ao mesmo período do ano anterior.

A temporada de resultados do 1º trimestre ainda reflete pouco os efeitos da pandemia, mas vale comentar que os resultados mostraram a trajetória positiva em que as empresas se encontravam, com crescimento de faturamento e lucro, mas a crise acaba trazendo um cenário totalmente incerto para elas. Diversas companhias de diferentes setores têm tomado novas linhas de crédito para enfrentar o período mais difícil.

Nós encontramos boas oportunidades no setor bancário, cujos lucros foram afetados por provisões que foram realizadas para eventuais *defaults*, mas quando comparados aos preços negociados, têm uma perspectiva de valorização muito interessante. O setor de *utilities*, historicamente defensivo, será um dos menos afetados pela crise, e suas ações mostraram expressiva desvalorização. Por fim, outro setor que nos chama atenção é o de *commodities*, que se beneficia de um real mais desvalorizado e da recuperação da demanda mundial, em especial a chinesa.

GESTÃO

Parte importante desse mês foi dedicada à revisão da alocação estratégica de cada um dos nossos três fundos. Entre as classes de ativos que entendemos fazer sentido para o ciclo macroeconômico atual, realizamos a otimização de diferentes combinações de carteiras, em diferentes períodos e ponderadas pelo nível de risco, de modo a obter combinações com a melhor relação retorno vs. risco.

A revisão periódica desse processo é importante para mantermos as exposições por classe eficientes para trazer retorno aos nossos investidores.

Outro desenvolvimento que observamos no mês foi reflexo do refinamento dos controles de risco que mencionamos em nossa última carta. Dentro do perfil de risco de cada fundo, variamos entre diferentes níveis táticos de exposição às classes de ativos investidas, de modo a acompanhar as tendências de curto, médio e longo prazo de cada uma com maior precisão. Continuamos melhorando nossas ferramentas para acompanhar as tendências do mercado para movimentos oportunistas nas carteiras.

Nossa posição em ações brasileiras não apresentou grandes mudanças em relação ao mês anterior. Continuamos com exposições mais relevantes nos setores financeiro, *utilities* e petróleo/gás. Os resultados divulgados das empresas nas quais investimos têm se mostrado, em geral, dentro das expectativas para o contexto atual. Continuamos buscando entender o real impacto da crise atual no valor intrínseco das ações por meio do estudo de perpetuidade nos lucros, já detalhado em nossa última carta.

Com relação ao portfólio internacional, mantivemos nossa convicção das vantagens trazidas à carteira pelo índice S&P 500, como diversificação e melhores perspectivas de recuperação da crise – por isso mantivemos a exposição ao índice em todos os três fundos. Ao longo do mês, realizamos também alocações táticas em ouro, mas encerramos o mês com os lucros dessa posição realizados.

Nossa alocação no fator de investimento *Momentum* apresentou perdas no mês. Apesar disso, sua participação nos portfólios multimercados é relativamente menor versus outras estratégias. É interessante notar que a correlação negativa dessa estratégia com o fator de investimento Valor – representado por nossa carteira de

ações – pode ser uma evidência de que podemos esperar ganhos neste último (e já estamos enxergando isso nas últimas duas semanas do mês).

Por fim, no mês passado mencionamos que seguimos monitorando a mudança de tom do Banco Central do Brasil para eventualmente retomar nossa posição vendida no dólar contra o real. Tal movimento de intervenção no câmbio, como descrevemos na seção ‘Mercado’, fez com que a posição retornasse aos nossos fundos multimercados com uma tendência mais favorável.

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 6%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros. Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Fundo x CDI



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015		7.59	17.15	-8.67	6.40	-3.61	13.23	6.23	8.57	1.32	1.75	0.38	59.56	59.56	490.69%
CDI		0.77	1.03	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	12.14	12.14	
2016	0.13	-4.73	0.84	3.02	3.37	1.43	0.04	0.44	-4.19	1.30	2.57	1.26	5.25	67.93	244.03%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	27.84	
2017	11.15	6.39	0.02	-6.08	-1.50	1.36	1.08	2.02	0.99	2.38	1.23	2.49	22.68	106.02	261.38%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	40.56	
2018	2.95	1.53	0.85	-1.66	-2.95	0.12	-1.78	1.61	-0.15	0.50	-2.22	0.89	-0.48	105.03	211.80%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	49.59	
2019	3.75	3.87	1.20	-0.43	2.37	1.18	-0.53	-0.44	-1.74	-0.29	1.65	4.02	15.39	136.58	233.41%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	58.52	
2020	2.03	-1.18	-15.31	4.60	1.26								-9.57	113.95	186.92%
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24								1.54	60.97	

Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+5 (úteis)
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração (a.a.)	1.75% - Tx. Adm. Máx. 1.90%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	02/02/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	2.90813
PL Fechamento do mês	27,629,585
PL Médio (últ. 12 meses)	38,613,851

Retorno (%)

	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-5.82	4.94	-

Estatísticas Retorno

	Qtde	%
Meses Positivos	46	71.9%
Meses Negativos	18	28.1%
Meses acima do benchmark	38	59.4%
Meses abaixo do benchmark	26	40.6%

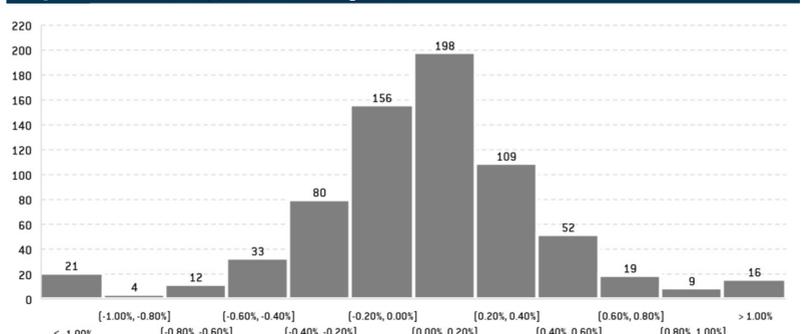
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	1.75%
Volatilidade Anualizada ¹	16.73%

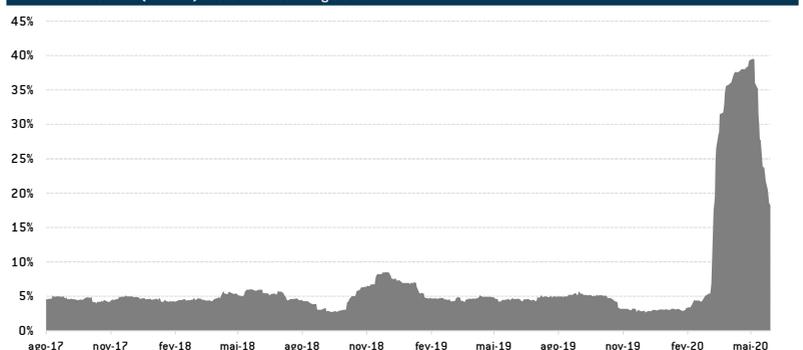
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida das taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde ago/17



Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 15%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores qualificados que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Fundo x CDI



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015			9.27	-9.43	6.21	-12.51	21.10	11.33	6.45	-0.79	1.26	-1.82	30.20	30.20	284.70%
CDI			0.42	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	10.61	10.61	
2016	5.36	-15.15	-0.55	1.94	3.62	-14.73	4.45	0.22	-7.57	13.87	-2.52	2.04	-12.23	14.28	54.71%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	26.09	
2017	11.76	6.45	-1.48	-8.69	-1.64	3.22	1.40	2.62	0.59	5.46	2.15	5.93	29.81	48.34	125.09%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	38.64	
2018	6.69	3.31	1.17	-2.72	-5.48	-1.54	-6.10	3.47	-0.59	-0.35	-4.82	1.86	-5.81	39.72	83.55%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	47.55	
2019	7.10	8.04	2.06	-0.95	3.63	3.33	0.62	1.22	-4.64	-5.63	0.57	13.22	30.71	82.64	146.65%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	56.35	
2020	1.90	-8.93	-57.72	11.33	8.19								-52.75	-13.70	-
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24								1.54	58.77	

Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 5,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração (a.a.)	2.00%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	18/03/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	0.86302
PL Fechamento do mês	35,998,670
PL Médio (últ. 12 meses)	62,599,869

Retorno (%)

	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-48.62	4.94	-

Estatísticas Retorno

	Qtde	%
Meses Positivos	39	61.9%
Meses Negativos	24	38.1%
Meses acima do benchmark	37	58.7%
Meses abaixo do benchmark	26	41.3%

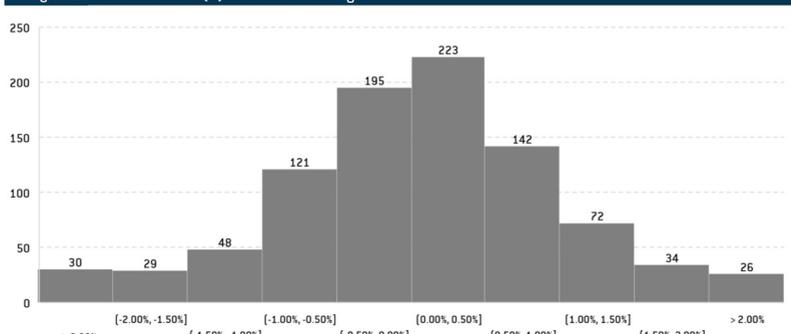
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	6.65%
Volatilidade Anualizada ¹	63.56%

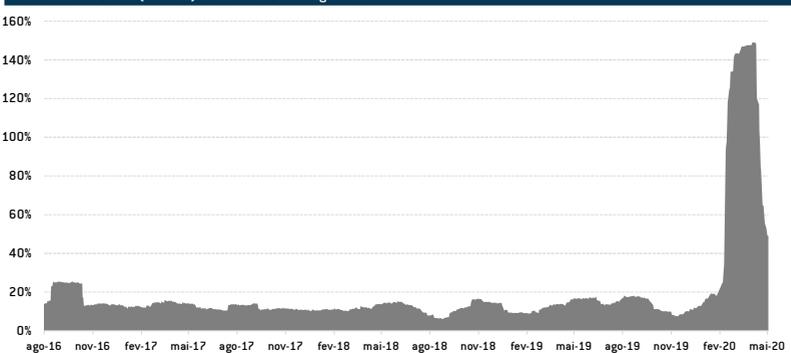
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	Ernest & Young

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde set/2016

Objetivo do Fundo

Fundo de ações livres com objetivo de gerar ganhos consistentes acima do Benchmark no longo prazo.

O fundo combina uma estratégia fatorial, market timing e stock picking fundamentados em indicadores proprietários.

Para realizar tais estratégias são utilizadas análises quantitativas e qualitativas de todas as empresas que compõem o portfólio.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, vide regulamento do fundo.

Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	Alpha Ibovespa
2016											-1.13	1.12	-0.03	-0.03	1.56
Ibovespa											1.15	-2.71	-1.59	-1.59	
2017	14.90	6.91	-0.69	-6.19	-1.70	3.64	2.12	2.45	0.08	5.93	2.71	6.48	41.42	41.38	16.54
Ibovespa	7.38	3.08	-2.52	0.65	-4.12	0.30	4.80	7.46	4.88	0.02	-3.15	6.16	26.86	24.84	
2018	11.23	3.68	1.82	-3.20	-12.26	-10.07	1.76	4.89	-2.39	12.17	-3.77	3.32	4.20	47.31	3.71
Ibovespa	11.14	0.52	0.01	0.88	-10.87	-5.20	8.88	-3.21	3.48	10.19	2.38	-1.81	15.03	43.60	
2019	10.49	10.00	1.98	-1.64	6.35	5.88	-0.15	-5.35	-0.59	-4.48	3.95	15.38	47.76	117.66	28.71
Ibovespa	10.82	-1.86	-0.18	0.98	0.70	4.06	0.84	-0.67	3.57	2.36	0.95	6.85	31.58	88.96	
2020	4.84	-9.37	-41.44	10.68	6.91								-34.16	43.30	0.49
Ibovespa	-1.63	-8.43	-29.90	10.25	8.57								-24.42	42.81	

Fundo x Ibovespa



Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+2*
Taxa de administração [a.a.]	2.00% - Tx. Adm. Máx. 2.30%
Taxa de performance [a.a.]	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% Ibovespa
Data de Início	10/11/16

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.43303
PL Fechamento do mês	24,985,898
PL Médio (últ. 12 meses)	29,764,024

Retorno (%)	Fundo	Ibovespa	Alpha Ibov.
Retorno Últimos 12 meses	-24.08	-9.49	-14.59

Estatísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	27	62.8%
Meses Negativos	16	37.2%
Meses acima do benchmark	24	55.8%
Meses abaixo do benchmark	19	44.2%

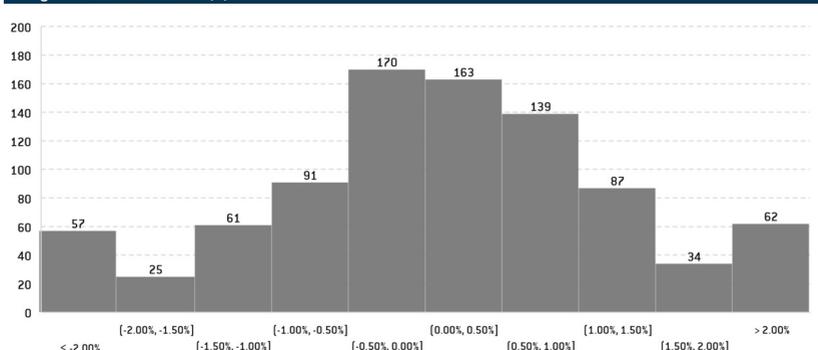
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	5.69%
Volatilidade Anualizada ²	54.38%

Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Ações Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	Ernest & Young

Histograma de Retornos diários (%)



Volatilidade histórica (40 dias)



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias